

Título da atividade/sessão

Os aplicativos de mensagens encriptados no século XXI

Investigadores/as/ dinamizadores/as da sessão e contacto

Nome: Lúcia de Oliveira Fernandes, Sérgio Barbosa

E-mail: luciaof@ces.uc.pt

Apresentação

Do Norte Global aos “Suis” do planeta, podemos dizer os aplicativos de mensagens encriptados atravessam as relações sociais dos indivíduos, digitalizando-as e tornando parte integrante da vida cotidiana. Compreender como essas relações sociais são moldadas em grupos privados e públicos destas plataformas é um dos grandes desafios da sociologia digital. À título de exemplo, a categoria sociológica dos WhatsAppers – agentes sociais que se apropriam do grupo privado de bate-papo como um meio de participar também da vida política – perfaz formas emergentes de ativismo político, a partir de uma esfera de ambiente íntimo e familiar, mediados por um dispositivo tecnológico e onipresente, que permite uma abordagem específica de mobilização social. Neste sentido, esta oficina esclarece as diferenças pontuais entre dos três principais aplicativos de mensagens instantâneas, nomeadamente: WhatsApp, Signal e Telegram. Busca identificar e analisar a prática dos jovens dentro deste domínio dos aplicativos de bate-papo e recomenda as boas práticas de literacia digital no sentido de evitar, por exemplo, o compartilhamento de desinformação neste ambiente. As sessões serão dinamizadas de diferentes maneiras interativas, de acordo com o ano de escolaridade, a idade, o número de jovens participantes e os tempos letivos disponíveis. As seguintes ferramentas pedagógicas poderão ser disponibilizadas mediante indicação de preferência pela/o professor/a: 1) rodas de conversa em espaços abertos no tocante à cidadania digital; 2) as boas práticas nos usos das aplicações encriptadas; 4) encriptação ponta-a-ponta e direito à privacidade; 5) os comuns e o digital.

Enquadramento

Os temas abordados irão propor processo pedagógico de construção coletiva e transdisciplinar, capaz de envolver a participação ativa dos/as jovens sobre o “tipo de informação” que eles/as compartilham em aplicativos de mensagens encriptados, nomeadamente vamos enquadrar os seguintes temas: privacidade dos dados, segurança digital, especificidades das plataformas, encriptação ponta-a-ponta,

literacia digital.

Objetivos

- Esta oficina tem como objetivo apresentar aos estudantes e interessados em geral para além comunidade académica as diferentes funcionalidades dos aplicativos como WhatsApp, Signal e Telegram, bem como realizar campanha educativa para fomentar a literacia digital. “Literacia digital significa ter as habilidades de que você precisa para viver, aprender e trabalhar em uma sociedade onde a comunicação e o acesso à informação são cada vez mais mediados por meio de tecnologias digitais, como internet, plataformas, mídias sociais e dispositivos móveis” (Western Sydney University, 2020, tradução nossa).

População-alvo

- Professores e estudantes do ensino secundário

Idades da população-alvo e/ou níveis de ensino

- 10º ao 12º ano

Contextos alvo da atividade

- Escolas secundárias, mas estamos disponíveis para abranger outros ambientes

| Formato(s) geral da atividade | |
|--------------------------------------|------------------------------------|
| | Palestra |
| X | Oficina |
| | Debate em mesa redonda ou tertúlia |
| | Outro: |

| Formato (contexto) | |
|---------------------------|---|
| X | Presencial |
| | Virtual |
| | Presencial ou virtual conforme circunstâncias |

| Atividades/Tecnologias educativas | |
|--|--|
| X | Apresentação/exposição oral com ou sem suporte audiovisual |
| X | Improvisação e adaptação às resposta, interesses e necessidades do grupo |
| X | Secção de "Perguntas e Respostas" |
| X | Diálogo reflexivo guiado em grupo |
| | Discussão livre em grupo |
| | Discussão em pequenos grupos |
| X | Análise e discussão de estudos de caso |
| X | Exercícios experienciais |
| X | Manipulação e experimentação de materiais (Atividades "Hands-on") |
| | Cenários simulados e/ou jogos de papéis |
| X | Trabalho/exercícios individuais |
| X | Trabalho de grupo |
| | Atividades artísticas |

| |
|---|
| Utilização de plataformas e recursos virtuais |
|---|

| Outras informações | |
|----------------------------------|--|
| Duração média (minutos) | Mínimo de 60 minutos |
| Sessão adaptável a pedido | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Recursos e condições necessárias | Espaços preferencialmente ao ar livre |
| Âmbito geográfico | Sessão temática dos Apps e a literacia digital será disponível em todo o território português. Os pedidos serão avaliados caso a caso, em função da evolução do contexto pandémico. |
| Outras notas | <p>Referencias:</p> <p>Barbosa, S.; Milan, S. (2019). Do not harm in private chat apps: Ethical issues for research on and with WhatsApp, Westminster Papers in Communication and Culture, volume 14, number 1, pp. 49–65. doi: http://doi.org/10.16997/wpcc.313.</p> <p>Barbosa, S. (2020). COMUNIX WhatsAppers: The Community School in Portugal and Spain. Politics Studies Review, 1-8. doi: https://doi.org/10.1177/1478929920951076.</p> <p>Hine, C. (2015). Ethnography for the Internet: Embedded, Embodied and Everyday. London: Bloomsbury.</p> <p>Margetts, H. (2019). Rethinking Democracy with Social Media. The Political Quarterly (90): 107-123.</p> <p>Marres, N. (2017). Digital Sociology. Polity Press: USA.</p> <p>Milan, S.; Barbosa, S. (2020). Enter the WhatsApp: Reinventing digital activism at the time of chat apps. First Monday, 25 (12). doi: https://doi.org/10.5210/fm.v25i12.10414.</p> <p>Nancy K. Baym. 2015. Personal Connections in the Digital Age, 2nd Edition. Polity Press, Cambridge, MA, USA.</p> <p>Western Sydney University (2020). What is digital literacy? Library Study Smart. Available at: https://www.westernsydney.edu.au/studysmart/home/study_skills_guides/digital_literacy/hat_is_digital_literacy (accessed 4 May 2021)</p> |